

FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER

Coordenador: LUCIANA LAUREANO PAIVA

Autor: CASSIA COLLA

Introdução: De acordo com o Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) de 2004, desenvolvido pelo Ministério da Saúde, as ações realizadas pelos estados e municípios devem atender as necessidades presentes em todo o ciclo de vida feminino, desde a menarca até a menopausa. As atividades desenvolvidas devem contemplar a educação, promoção, prevenção e reabilitação, atendendo a mulher em todos os níveis de complexidade. Neste sentido, o Curso de Fisioterapia da UFRGS cuja organização está estruturada por ciclos de vida, se propõe a desenvolver ações de educação, promoção, prevenção e reabilitação que produzam a melhora na qualidade de vida feminina, tendo como referência os pressupostos presentes no PAISM. Desta forma, o aluno vivenciará experiências externas a sala de aula que enriquecerão sua formação, produzindo e renovando seu conhecimento, estimulando a resolução de problemas e construindo um espaço de atuação do fisioterapeuta ainda incipiente e desafiador.

Desenvolvimento: Este projeto tem por objetivo desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação fisioterapêutica voltadas à saúde da mulher. Participam do projeto 2 alunos bolsistas do Curso de Fisioterapia sob a minha coordenação. No decorrer do processo será estimulado o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na medida em que o projeto terá articulação com a disciplina Saúde da Mulher, estimulando também a realização de pesquisas, como uma forma de avaliar os resultados obtidos com as ações propostas. Para tanto o presente projeto se propõe a realizar: - oficinas de promoção e prevenção em saúde com temas pertinentes a vida feminina (câncer de mama, pré-natal, disfunções do assoalho pélvico e urogenitais, entre outras); - atividades de percepção dos músculos do assoalho pélvico e reabilitação das disfunções perineais (prolapsos urogenitais, incontinência urinária, incontinência fecal, entre outras); - reabilitação funcional de mulheres que realizaram cirurgia de mastectomia; - atendimento a gestantes com o propósito de minimizar as queixas relativas as mudanças corporais e posturais presentes neste período; Estas ações serão desenvolvidas tanto de forma individual como coletiva, variando de acordo com a demanda das participantes. No espaço da clínica de Fisioterapia da UFRGS, no campus Olímpico situado no bairro Jardim Botânico as atividades são realizadas nas 2ª, 4ª e 6ª no turno da tarde. As oficinas e palestras para a comunidade são agendadas de acordo com as

necessidades e disponibilidade das instituições parceiras, tais como a LBV, o Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes, entre outros. O projeto destina-se a comunidade feminina interna e externa da universidade, podendo esta ser oriunda da casa do estudante da UFRGS, Distrito Docente Assistencial Glória/Cruzeiro/Cristal, da UBS Santa Cecília, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, dos demais projetos de extensão da ESEF/UFRGS, entre outros. Também vinculado a este projeto está sendo organizado um grupo de estudo mensal para o 2º semestre de 2012 que abordará as disfunções do assoalho pélvico feminino, estudos de casos, etc. Neste grupo poderão participar fisioterapeutas, médicos e acadêmicos do curso de Fisioterapia da UFRGS e das demais instituições de ensino superior, tendo como principal objetivo constituir um espaço de reflexão e fomentar a produção científica voltada a Fisioterapia na Saúde da Mulher. Conclusão: Este projeto de extensão iniciou suas atividades no mês de maio. Ainda encontra-se em fase de divulgação e consolidação de suas ações. Já estão sendo realizadas avaliações e atendimentos de mulheres que realizaram cirurgia de mastectomia, disfunções do assoalho pélvico e dores pélvicas crônicas. Também foram desenvolvidas ações na LBV e no Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes. A Fisioterapia voltada para a Saúde da Mulher é um espaço novo de atuação da Fisioterapia, ainda em construção, que necessita estar inserido no processo de formação dos futuros profissionais fisioterapeutas. Por esta razão, o presente projeto mostra-se relevante na medida em que além de oferecer para a comunidade feminina um atendimento pouco disponível ainda no mundo do trabalho, pelo número restrito ainda de profissionais que se dedicam a esta área, também possibilita solidificar um campo de estudo e atuação do fisioterapeuta aprimorando a técnica ao mesmo tempo de produz e renova conhecimento.